



Implementação de um horto medicinal e uso da fitoterapia na saúde das detentas da penitenciária feminina de Criciúma/SC



Mural de Práticas



Nacional | Santa Catarina



Junho / 2021 - Atual



Pessoa em privação de
liberdade; Servidores
penitenciários



Promoção da Saúde; Educação
em Saúde; Prevenção de
Doenças e Agravos



Saúde da Mulher; Saúde Mental



Fitoterapia; PISC; Promoção à
saúde; Plantas medicinais

Autores:

Gislaine Esmeraldino Soares; Vera Arruda

Instituições parceiras:

Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Medicallex- Pós-Graduação Fitoterapia Clínica

Do que trata a experiência?

A experiência trata dos benefícios do uso da fitoterapia na saúde das detentas, a partir da implementação de um horto medicinal. Passando por um processo educacional sócio-interativo onde as detentas acompanharam e participaram das etapas criadas de catalogação das plantas, da coleta, seleção, secagem, extração de tinturas, criação de emplastos e suas potenciais formas de utilização.

Que motivos levaram à realização da experiência?

- Utilizar os potenciais das plantas medicinais com o tratamento fitoterápico da saúde das detentas (em casos tratáveis pela fitoterapia);
- Diminuir o uso de medicamentos atropéticos, inclusive os custos com os mesmos;

- Diminuir o uso de medicamentos alopáticos, inclusive os custos com os mesmos;
- Ampliar o conhecimento das detentas com relação a utilização da fitoterapia no tratamento da saúde;
- Promover as detentas a possibilidade de tratamento de saúde alternativo.

Quais objetivos foram pensados?

- Remissão da Pena por meio do trabalho no horto medicinal;
- Interação sócio-educativa entre as detentas e os profissionais de saúde envolvidos no projeto;
- Tratamento da saúde das detentas com o uso dos fitoterápicos, buscando alternativas naturais para tratar algumas doenças que ali se encontram, consequentemente diminuir o uso de alopaticos;
- Processo de aprendizagem das detentas sobre as utilidades e benefícios das plantas medicinais;
- Levar este projeto para outras penitenciárias;
- Desenvolver um treinamento que possibilite às detentas fazerem uso do conhecimento adquirido;

Qual o passo-a-passo da realização da experiência?

- 0^a etapa - Foi selecionado um terreno dentro da UP para a plantação das mudas das plantas medicinais;
- 1^a etapa - Coleta das mudas das plantas medicinais junto a UNESC e algumas pastorais da região;
- 2^a etapa- Criação do horto medicinal com a plantação das mudas coletadas da etapa 1, juntamente com as detentas no lugar previamente definido da etapa 0;
- 3^a etapa - Catalogação das plantas, juntamente com as detentas, utilizando livros para pesquisa e acompanhamento de profissionais da saúde responsáveis pelo projeto;
- 4^a etapa - Adaptação de uma das salas da penitenciária para que fosse feito o processo de transformação das plantas medicinais em secagem, tinturas, emplastos e suas potenciais formas de utilização, sendo este, feito e liberado pela vigilância sanitária;
- 5^a etapa - Coleta e seleção das plantas para os processos de secagem;
- 6^a etapa – Elaboração e aplicação de um questionário para verificação da disposição das detentas para o uso da fitoterapia;
- 7^a etapa – Elaboração de uma cartilha explicativa das plantas que ali existem com usos e aplicações;
- 8^a etapa – Desenvolvimento de tinturas, pomadas para utilização em doenças apresentadas pelas detentas
- 9^a etapa - Uso das tinturas, pomadas, emplastos no tratamentos das doenças apresentadas.

Quais os materiais utilizados nas ações?

Plantas secas e in naturas, Álcool de ceras, Frascos âmbar de 150 e 200ml, frascos âmbar com conta gotas 30ml, Água destilada, Becker de 250ml, 500ml, 1000ml, proveta de 1000ml, proveta de 250ml, proveta de 500ml, proveta de 100ml, proveta de 50ml, balança digital de mesa, conta gotas, Filtro, Estufa para secagem das plantas.





Quais foram os resultados?

- Transformação das ervas medicinais em forma de emplastro para uso em acne, dores musculares, contusões;
- Transformação das ervas em tintura para tratamento de ansiedade, processos digestivos, cistites, dores no ciático, dores nas articulações;
- Transformação das ervas em colutórios para uso nas gengivites;
- Ampliação dos conhecimentos das detentas na utilização de fitoterápicos para alguns tipos de tratamento
- Diminuição do uso de medicamentos alopáticos.

Acredita que a experiência pode ser replicada em outros lugares?

Esta experiência pode ser replicada em outras penitenciárias que tenham espaço físico para a implantação de um horto medicinal, e uma sala que possa ser adaptada para que haja os processos de transformação das plantas medicinais.



Imprima a experiência:

[Clique aqui](#)

ENTRE EM CONTATO

Aqui você poderá explorar histórias de natureza prática e científica, mas todas relacionadas às atividades do cotidiano da saúde prisional.

Nome

Sobrenome

Email

Telefone

Digite sua mensagem aqui

[Enviar](#)

